

Setembro • 2008

- Editorial 5
- Quem somos 6
- Programa Na Mão Certa 10
- Prestação de contas 14
- Educação continuada 18
- Meninas em situação de risco 22
- Compromissos e ações 26
- Pacto Empresarial 29
- Pontos vulneráveis à exploração 30
- Artigo: pacto pela infância 35
- Ações empresariais 36
- Indicadores do Pacto 56
- Redes de exploração 62
- Não basta apenas doar 72
- Artigo: o papel do multiplicador 76
- Organizações parceiras 78



CHILDHOOD

INSTITUTO WCF-BRASIL
www.wcf.org.br

Presidente do Conselho Deliberativo • Rosana Camargo de Arruda Botelho

Diretora-Executiva • Ana Maria Drummond

Coordenação de Programas • Anna Flora Werneck, Carolina Padilha e Itamar Gonçalves

Assessoria de Mobilização de Recursos • Ana Flávia Gomes de Sá

Assessoria de Comunicação • Tatiana Larizzatti

Assistente Administrativa • Mônica Santos

Rua Funchal, 160, 13º andar
Cep: 04551-903, São Paulo, SP
www.wcf.org.br

Revista Na Mão Certa

www.namaocerta.org.br

Coordenação Editorial • Eva Cristina Dengler

Editor • Marques Casara (RJ 19821)

Projeto Gráfico • Tatiana Cardeal

Redatores • Dauro Veras, Emerson Gasperin, Marques Casara e Paola Bello

Colaboradores • Elder Cerqueira e Marcelo Schmitt

Revisão • Clara Ywata

Execução e arte



CAPA: foto / Tatiana Cardeal. Agradecimento: Della Volpe



Rosana Camargo de Arruda Botelho, presidente do Conselho da Childhood Brasil.

O sucesso do Pacto Empresarial

Há pouco mais de um ano, quando lançamos o **Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras**, colocava-se diante de nós um enorme desafio: mobilizar o setor produtivo para enfrentar essa realidade tão cruel e complexa.

No Brasil do século 21, crianças e adolescentes ainda são sistematicamente aliciados por redes criminosas, que os roubam de suas famílias e os vendem nas estradas, numa espécie de jogo de gato e rato contra as autoridades, no qual os maiores prejudicados são sempre as crianças e os jovens sexualmente explorados.

Desde seu lançamento, a proposta do **Pacto Empresarial** foi a de reunir esforços, mobilizar empresas, governos e a sociedade civil organizada para enfrentar de uma vez por todas esse problema, que não pode mais ser admitido em um país que se pretende desenvolvido.

Ao terminar o primeiro semestre de 2008 com mais de 300 empresas signatárias, o **Pacto Empresarial** revelou-se uma estratégia poderosa. A expressiva adesão indica que as empresas socialmente responsáveis estão empenhadas em contribuir para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas.

São metas audaciosas as que nos propomos cumprir. O primeiro e mais importante desafio é transformar em nossos aliados os cerca de 2 milhões de caminhoneiros que trafegam pelo Brasil. Este passo já está sendo dado graças ao projeto de educação continuada implantado pelo **Programa Na Mão Certa**, que prevê ações de médio e longo prazos para sensibilizar os profissionais que convivem diariamente com o problema.

O caminhoneiro precisa ser um agente de proteção dos direitos de crianças e de adolescentes. Para que isso aconteça de fato, um novo desafio se apresenta: será necessária a criação de mecanismos que alcancem

também as cadeias produtivas, os fornecedores, as transportadoras, os colaboradores mais distantes.

Esta iniciativa de sensibilização do caminhoneiro e o envolvimento da cadeia produtiva deve partir não apenas dos embarcadores e das grandes transportadoras, mas de todas as empresas que não querem seus profissionais envolvidos com essa prática nefasta e criminoso.

As empresas devem mostrar, na prática, que, sendo elas socialmente responsáveis, não podem admitir a exploração sexual de crianças e adolescentes em nenhum elo de suas cadeias de negócios.

Para que as ações ocorram conforme o planejado, não se pode esquecer da importância do monitoramento. Por essa razão, saudamos a criação dos **Indicadores do Programa Na Mão Certa**, um conjunto de ferramentas básicas que ajudará as empresas a melhor planejar suas ações e a mensurar os resultados alcançados. Lançados em 2008, após intensa preparação, estudos e consultas às empresas, os indicadores já estão disponíveis para todos os signatários do Pacto.

Esta edição da revista **Na Mão Certa** traz uma série de iniciativas desenvolvidas por empresas dos mais variados segmentos. Esperamos que elas inspirem idéias criativas e cumpram o papel de multiplicar as boas experiências, servindo como referência para projetos e ações de enfrentamento do problema.

A erradicação da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias não vai acontecer do dia para a noite. Os primeiros passos já foram dados e os exemplos estão aí. Mas muito ainda precisa ser feito.

Se a sua empresa ainda não é signatária do **Pacto Empresarial**, junte-se a nós nesta caminhada. Ajude a eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, em nome de um futuro mais digno e com mais harmonia.

Foto: Marcelo Vitorino/Full Press